

3.2 Impacto econômico, social e cultural do programa.

Alguns docentes e discentes inserem-se em atividades de relevante interesse socioeconômico, atuando em comitês multidisciplinares voltados ao atendimento de demandas públicas, oferecendo conhecimentos e capacidade de análise específicos da área de geografia para a solução dos problemas de impacto econômico, social e cultural. Bem como, em ações de produção e divulgação do conhecimento em cooperação com equipes técnicas de assessoria, consultoria, terceiro setor e sociedade civil organizada. Em ações voltadas para a educação básica e superior, por meio de propostas inovadoras de ensino e formação.

Ressalta-se que todos os professores do programa atuam em cursos superiores, e no ensino de base nos cursos profissionalizantes, tanto na modalidade subsequente, quanto integrado ao Ensino Médio.

Faz-se menção ao projeto de desenvolvimento do APP PALEOGEO - UMA FERRAMENTA DIDÁTICA PARA O ENSINO REMOTO", que VISA A CONSTRUÇÃO DE UM APLICATIVO ONDE OS ALUNOS, MESMO EM CASA, PODEM TER ACESSO AO ACERVO DE ROCHAS, MINERAIS E FÓSSEIS COMO APOIO ÀS VÍDEOS AULAS REMOTAS.

A atividade **Projeto Integrador: Estudo e mapeamento dos Atores Sociais e vulnerabilidade social e ambiental em áreas urbanas de risco em Teresina (AVAART)**. O projeto tem como substância básica o levantamento do estado da qualidade de vida das pessoas no ambiente com as condições ambientais e sociais. Com o panorama e quadro situacional as equipes buscarão elaborar estratégias de melhoria e apoio a essas pessoas, com debate com os atores sociais dessas áreas, e buscando levantar os potenciais culturais, educativos e econômicos do local. O projeto espera debater essas pautas e proporcionar formação e qualificação as pessoas da comunidade, assim como, conhecer os atores sociais que atuam nas ações coletivas das comunidades e minimizam os danos por ações coletivas e em conjunto. Espera-se conhecer efetivamente as vulnerabilidades socioambientais das comunidades urbanas de Teresina, que participarão do projeto e por meio de reconhecimento através dos atores sociais locais, imprimir maiores possibilidades de redução dessas vulnerabilidades. A atividade enquadra-se em **projetos de extensão que levem o conhecimento específico da geografia para a sociedade em geral**

Foram ainda, desenvolvidos eventos, como, o I Ciclo de Palestras sobre Vulnerabilidades Urbanas e Desastres Naturais, desenvolvido pelo Núcleo de Estudos sobre Vulnerabilidade, Riscos e Desastres Naturais em Teresina, Piauí. O projeto de extensão pertencente à Instituição, promoveu o webinar I Ciclo de Palestras sobre Vulnerabilidades Urbanas e Desastres Naturais como o objetivo de ampliar a discussão sobre as temáticas envolvidas. A atividade foi desenvolvida através da realização de três palestras transmitidas pela plataforma Youtube, respectivamente nos dias 18 e 24 de setembro e 01 de outubro de 2020. As mesmas foram proferidas por professores renomados que discutem a temática: Lutiane Queiroz de Almeida (UFRN), Marcelo de Oliveira Moura (UFPB) e Leonardo Madeira Martins (UNINOVAFAPI). Vale ressaltar que o Núcleo de Estudos é um desdobramento do Programa de Mestrado Profissional em Análise e Planejamento Espacial (MAPEPROF) posto que é formado por professores que integram

o Programa e seus objetivos envolvem uma das suas linhas de pesquisa. Ao final do webinar, foi possível ampliar o debate sobre a temática que se mostra tão pertinente, envolvendo um número significativo de participantes e contando com ampla divulgação através das mídias sociais, bem como certificar os participantes, palestrantes e monitores envolvidos na organização. Após a conclusão do evento, foi elaborado o Relato de Experiências para fins de certificação conforme consta no item 8.4 do edital nº 40/2020.

Está em curso o trabalho de recuperação de nascentes das bacias hidrográficas de Pedro II, em parceria com Codevasf, prefeitura de Pedro II, associação de moradores das comunidades rurais e algumas Ongs.

O trabalho de educação ambiental no assentamento Mucambo, zona rural de José de Freitas, visando a preservação do patrimônio paleontológico da pedreira de calcário existente na comunidade, resultará m diagnóstico ambiental e uma proposta de parque ambiental municipal, para a prefeitura de Jose Freitas.

Está sendo desenvolvido, também com uma comunidade rural no povoado Calembre, zona rural de Brejo do Piauí, um trabalho de educação ambiental e patrimonial. Tem-se como público alvo, os moradores, professores e alunos da comunidade p preservação do PAVIMENTO DE ESTRIAS GLACIAIS DEVONIANAS DE CALEMBRE

O PPG ofertou o curso de Geologia Ambiental e uma webinar em parceria com o Prof. Dr. João Wagner Alencar Castro, do Laboratório de Geologia Costeira, Sedimentologia & Meio Ambiente (Museu Nacional) / Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ.

Temos docente atuando como professora convidada do Curso de Extensão Caminhos e Diretrizes da Normatização de Trabalhos Acadêmicos da UFPI. O curso é ofertado semestralmente.

Os seminários integradores realizados anualmente, refere-se a uma componente curricular obrigatório e permite a oferta de palestras e minicursos a toda a comunidade acadêmica. Além disso, permitem a comunidade ter acesso aos trabalhos que estão sendo desenvolvidos dentro do programa.

No que se refere a contribuição do programa na qualificação de profissionais do ensino básico e superior, considerando os discentes das duas turmas, o programa tem a presença de 7 professores, sendo 2 (dois) do Instituto Federal do Piauí - IFPI, 2 (dois) do Instituto Federal do Maranhão - IFMA, 2 (dois) pertencentes aos quadros do governo do Piauí e 1 (um) pertencente a Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

Em se tratando da atuação técnica, atualmente o PPG conta com 4 (quatro) discentes consultores em geoprocessamento no centro de Geotecnologias Fundiária e Ambiental do Estado do Piauí. O referido centro presta consultoria a Secretaria de Meio Ambiente do Piauí.

Menciona-se ainda participação da docente Bruna de Freitas Iwata, que responde como Coordenadora Técnica da Cooperação Técnica firmada entre a Floresta Nacional de Palmares e o Instituto Federal do Piauí - IFPI.

A professora Valdira Caldas como membro fundadora da Academia Piauiense de Ciências, e o professor Paulo Henrique de Carvalho Bueno é bolsista do Programa de Produção de Informações, Pesquisas e Estudos para o Desenvolvimento Sustentável com Inclusão Social no Piauí (FAPEPI/SEPLAN).